

Sumário

Apresentação	xi
Sobre a Obra	xiii
Introdução – O Problema (Trans)Disciplinar nas Ciências (Criminais): Desenhando a Pesquisa	1
Capítulo 1 – Violências: Entre o Drama Moderno e o Alvorecer Trágico	15
1.1. No rastro de uma modernidade totalitária	15
1.1.1. A pureza como tarefa	15
1.1.2. “Cientismo-messianismo” e a “desnaturação” do indivíduo.....	20
1.1.3. Violência totalitária: o holocausto sem parênteses .	30
1.2. Os “Estranhos”	36
1.2.1. Os Miseráveis Incômodos	47
1.3. Para uma dinâmica dionísíaco-heraclitiana da violência..	56
Capítulo 2 – Enlaces para um Pensamento Jurídico-Penal Garantidor	69
2.1. Da genealogia.....	70
2.2. “Uso Alternativo del Diritto”	72
2.2.1. Magistratura Democrática: antecedentes, surgimento e crítica alternativa.....	72
2.2.2. A Vertente Espanhola: “Justicia Democrática” e “Jueces para la Democracia”	80
2.2.3. “Uso Alternativo del Derecho”: Teoria, Hermenêutica e Práxis	81
2.2.4. A visão ampliada da proposta brasileira	84
2.3. As razões de uma Teoria Garantista	87
2.3.1. Garantismo como crítica teórica do Direito	89
2.3.2. Garantismo: Estado de Direito e Democracia.....	95
2.3.3. Garantismo: Filosofia do Direito e Crítica Política .	98

2.4. Elementos (des)identificadores: herança do Uso Alternativo do Direito?.....	104
Capítulo 3 – Limite à Violência: Aproximação desde as Garantias Processuais Penais	117
3.1. O Poder de Punir (Menos): a contenção das pulsões inquisitoriais.....	117
3.1.1. “O Rei está nu e a sua Guarda está à beira de uma crise de nervos”: sobre o local de fala	117
3.1.2. As pulsões inquisitoriais.....	125
3.1.3. “Time is Money”: o processo penal e a lógica da eficiência.....	135
3.2. Fundamentos de instrumentalidade: garantias e formas processuais	142
3.2.1. Garantia e Estado de exceção	142
3.2.2. A Instrumentalidade garantista do processo penal .	150
3.2.3. O Eterno retorno do outro	161
Considerações Finais	165
Referências Bibliográficas	171